



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0109 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, utilizando arranjos e recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados e exploram de modo eficaz as possibilidades composicionais do poema autoral. Ainda que adote uma estrutura rimada e cadenciada, o uso das rimas mostra-se mais funcional do que expressivo, resultando em uma musicalidade previsível e pouco inventiva. Em passagens como "Com blocos de montar, / ela constrói um castelo. / E com seus bichinhos / de pelúcia, inventa / um duelo" (p. 6), o arranjo métrico mantém certa fluidez, mas carece de originalidade e de imagens poéticas que ampliem o imaginário infantil. O verso "Ao despertar, a alegria / de Alice é contagiante!" (p. 5), por exemplo, revela um tom excessivamente descritivo e sentimental, que aproxima o texto mais da linguagem publicitária do que da poesia literária. Além disso, a narrativa alterna entre um lirismo incipiente e um discurso narrativo simplificado, como se observa em "Mochila nas costas, / para a escola ela vai. / Lá, Alice aprenderá / e brincará com / os amiguinhos" (p. 10), trecho em que o ritmo se torna prosaico e pouco envolvente. A predominância de construções lineares e previsíveis compromete a densidade estética, fazendo com que o texto se aproxime mais de uma sequência descritiva de atividades do que de uma experiência poética. Nota-se ainda a reiterada presença de diminutivos, como "amiguinhos" (p. 10 e p. 21), recurso que, embora comum em textos para crianças, aqui adquire caráter redutivo e paternalista. Essa escolha linguística infantiliza a personagem e o leitor, reforçando uma visão condescendente da infância como fase de fragilidade ou dependência, e não como etapa de complexa formação simbólica e afetiva. Assim, o uso insistente de diminutivos acaba por limitar a potência discursiva da obra, afastando-a de uma abordagem mais crítica ou respeitosa da criança como sujeito de linguagem e de cultura. embora o livro proponha refletir sobre o equilíbrio entre o mundo digital e o real, a execução literária revela certa superficialidade, pois o texto não ultrapassa o tom moralizante nem explora de modo criativo as tensões entre brincadeira, tecnologia e convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	21

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa do leitor. Em boa parte dos versos, a simplicidade excessiva reduz o potencial de encantamento e restringe a construção de sentidos. Passagens como "Depois de tanta brincadeira, um beijo na mamãe, outro no papai" (p. 7) e "Hora do café da manhã: frutas e pão para fortalecer" (p. 8) exemplificam um tratamento descritivo e linear, que apenas reproduz gestos cotidianos sem transformá-los em experiência estética. A ausência de imagens poéticas mais elaboradas e de metáforas expressivas contribui para uma leitura previsível e pouco instigante. Mesmo nos trechos que esboçam maior lirismo, como "O dia se anuncia de alegria e saber" (p. 8), o texto permanece superficial, apoiando-se em frases genéricas que não se desdobram em múltiplas interpretações. Da mesma forma, o verso "Com blocos de montar, / ela constrói um castelo. / E com seus bichinhos de pelúcia, / inventa um duelo" (p. 6), ainda que busque representar a imaginação infantil, recorre a imagens convencionais e a um ritmo previsível, sem renovar o olhar sobre o universo da infância. A tentativa de problematizar o uso das telas, como em "Com as telas na medida certa, / a alegria se completa. / O tempo é precioso, Alice sabe" (p. 17), também resulta em enunciados moralizantes e conclusivos, que limitam a abertura interpretativa e conduzem o leitor a uma mensagem pronta sobre equilíbrio e moderação. Assim, a obra oscila entre versos didáticos e imagens pouco sugestivas, restringindo o envolvimento estético e imaginativo que poderia emergir de uma poesia voltada ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	8

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" não apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários que favorecem relações com as culturas infantis. A narrativa recorre a situações corriqueiras e previsíveis, sem explorar de modo criativo o potencial simbólico da infância. Na página 6, por exemplo, os versos "Com blocos de montar, / ela constrói um castelo. / E com seus bichinhos / de pelúcia, inventa / um duelo" (LCI, p. 6) apresentam uma combinação de imagens já recorrentes na literatura infantil, que descrevem o faz de conta sem ampliar seu sentido poético ou imaginativo. A narrativa, em vez de instigar a fantasia, acaba reduzido a uma sequência de ações mecânicas. De modo semelhante, o trecho "Histórias e biscoitos, / um momento muito especial" (LCI, p. 14–15), que retrata o encontro com os avós, resgata valores familiares de forma simplificada e sentimental, sem tensionar ou renovar as representações afetivas da infância. A linguagem permanece literal e descritiva, evitando ambiguidades e imagens que convidem o leitor à interpretação. Dessa forma, a tentativa de integrar fantasia e realidade resulta em uma construção pouco expressiva, que repete temas e situações já consolidados no gênero. A ausência de um olhar singular sobre o cotidiano infantil faz com que a obra restrinja o envolvimento do leitor, reduzindo a leitura a uma sucessão de cenas ilustrativas em vez de uma experiência estética e imaginativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" apresenta uma linguagem adequada à faixa etária do público infantil. O texto utiliza frases curtas, vocabulário acessível e estrutura rítmica que favorecem tanto a compreensão quanto o encantamento do leitor iniciante. Como pode ser evidenciado na página 7, os versos "Depois de tanta brincadeira, / um beijo na mamãe, / outro no papai" expressam ações cotidianas com simplicidade e afeto, em sintonia com o repertório emocional e linguístico das crianças. Na página 18, por exemplo, o verso "O sol agora se esconde no horizonte" traduz uma situação cotidiana com simplicidade poética, em sintonia com o repertório linguístico das crianças. Na página 11, o excerto "De volta para casa, / é hora de relaxar e sonhar. / Um desenho animado / para a mente dela viajar!" associa experiências familiares a imagens poéticas, recorrendo a termos reconhecíveis no universo infantil, o que estreita a relação entre leitor e narrativa. Assim, verifica-se, na escolha dos recursos, atenção à seleção lexical e à construção dos enunciados, assegurando a adequação da linguagem ao público-alvo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	7

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" apresenta, de forma parcial, afastamento de estereótipos e potencial para a ampliação do repertório linguístico das crianças. A protagonista é uma menina ativa, criativa e curiosa, representada em contextos que valorizam a pluralidade de experiências da infância, sem restringi-la a papéis fixos ou padrões limitadores comuns em textos infantis, como o modelo da princesa ou da heroína sofredora. Exemplos disso aparecem nos versos: "Mochila nas costas, / para a escola ela vai. / Lá, Alice aprenderá / e brincará com/ os amiguinhos." (p. 10), em que a personagem é retratada em situações de aprendizado e socialização. Entretanto, ao apresentar a infância exclusivamente como um período de alegria e afeto, sem qualquer dificuldade ou dilema, a obra acaba reforçando outro tipo de estereótipo, como se observa no desfecho: "Amanhã tem mais aventuras/ com telas e amiguinhos, / para Alice continuar/ se divertindo!" (p. 21), o que reduz a complexidade da experiência infantil. Quanto à ampliação do repertório linguístico, a linguagem é acessível e coerente com a faixa etária, mas a predominância de frases simples e literais limita o enriquecimento vocabular. Embora haja uso pontual de recursos expressivos, como na metáfora "a vida dela fica mais colorida" (p. 16), essas figuras de linguagem são comuns e pouco exploram o potencial estético e inventivo do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	21

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras", estruturada em forma de poema autoral, explora parcialmente os recursos poéticos do texto verbal, oferecendo oportunidades para que o leitor experimente sensações e interaja com os efeitos de sentido. A linguagem rítmica, as rimas simples e o vocabulário acessível criam uma musicalidade que convida à leitura em voz alta e à fruição estética da obra. A estrofe "De volta para casa, / é hora de relaxar e sonhar. / Um desenho animado / para a mente dela viajar!" (p.11), por exemplo, apresenta rima e ritmo marcados pela organização dos versos, criando uma cadência próxima à oralidade. A metáfora "a mente dela viajar" estimula a imaginação do leitor, enquanto a repetição da vogal "a" confere leveza e musicalidade, evocando sensações de aconchego e tranquilidade. Contudo, trechos como "Mas o parquinho espera, / a aventura continua: / escorregador, / balanço e / casinha" (p. 12-13) apresentam estrutura predominantemente descritiva e literal, funcionando como simples enumeração de objetos, sem recursos que ampliem o encantamento ou a imaginação. Assim, embora a obra apresente momentos de exploração poética que favorecem a participação ativa e imaginativa da criança, há passagens em que o texto revela menor elaboração estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações de "Alice entre telas e aventuras" não apresentam um tratamento estético que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A ilustração carece de maior coerência narrativa entre as cenas, e em vários momentos o detalhamento visual parece insuficiente para sustentar a expressividade sugerida pelo texto poético. Algumas páginas do livro são integralmente ocupadas por imagens, como a da cama (p. 4), mas a composição plana e o uso limitado de profundidade visual dificultam a criação de atmosfera onírica. O cobre-leito, apesar das ondulações representadas, não produz o efeito de ambiguidade pretendido, o leitor dificilmente se questiona se Alice está sonhando ou acordada. As pequenas figuras sombreadas da personagem, uma correndo e outra deitada com uma tela, carecem de clareza formal e acabam se diluindo no cenário, sem estabelecer um vínculo interpretativo consistente com o texto. Na página 5, a ilustração de Alice correndo busca corresponder ao verso "Ao despertar, a alegria de Alice é contagiante!", porém a gestualidade da personagem e o enquadramento pouco dinâmico resultam em uma imagem estática, que não traduz plenamente a vivacidade do enunciado. De modo semelhante, na página 6, o cenário do castelo construído com blocos de montar recorre a cores intensas, mas sem o refinamento cromático necessário para evocar um ambiente verdadeiramente lúdico; a composição parece mais descritiva que imaginativa. Já nas páginas 14 e 15, a cena em que "Histórias e biscoitos,/ um momento muito especial" é representada com Alice entre os avós carece de originalidade: o enquadramento centralizado e o uso previsível de tons quentes limitam a potência afetiva do encontro, aproximando-o de uma representação estereotipada da convivência familiar. Em conjunto, as ilustrações se mantêm mais como acompanhamento ilustrativo do texto do que como linguagem visual autônoma. Embora as imagens acompanhem a narrativa e revelem intenção de diálogo com o texto, raramente a expandem ou a reinterpretam. Falta-lhes densidade simbólica e variação compositiva para provocar o olhar da criança e estimular a construção de sentidos próprios, o que reduz o alcance estético e interpretativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. As ilustrações apresentam proposta visual coerente com o público infantil e dialogam de modo sensível com o texto verbal, embora nem sempre alcancem a mesma expressividade sugerida pela narrativa poética. A estética lúdica e o uso de cores vibrantes conferem dinamismo à leitura, mas algumas composições se mostram excessivamente literais, limitando a abertura interpretativa que o livro parece almejar. Na página 4, a cena da cama ladeada por duas pequenas figuras da personagem, uma deitada, outra correndo com uma tela nas mãos, cria um interessante jogo entre sonho e ação, ainda que a indefinição dos contornos e a falta de contraste visual enfraqueçam o potencial simbólico da cena. Na página 8, a imagem da mão segurando o contorno de uma maçã, dentro da qual há um pão de forma com queijo, revela inventividade formal e sugere metáforas sobre alimentação e tecnologia, mas a presença da moldura ondulada preta pode causar estranhamento, sem que o leitor identifique claramente sua função simbólica. Já na página 11, a representação de Alice diante da tela, cercada por formas gráficas que evocam mundos imaginários, amplia a noção de viagem mental proposta pelo texto, contudo, a composição tende à repetição cromática e à centralização excessiva da personagem, reduzindo a força narrativa da imagem. Assim, as ilustrações acompanham e, em alguns momentos, enriquecem o poema, despertando curiosidade e favorecendo a participação interpretativa da criança. No entanto, a falta de consistência estética e simbólica entre certas páginas atenua o impacto visual e faz com que o diálogo entre texto e imagem oscile entre momentos de expressividade e passagens de menor invenção artística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	8

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração de "Alice entre telas e aventuras", como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são parcialmente organizados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A proposta visual revela sensibilidade na composição e intenção de harmonia entre forma e conteúdo, mas em alguns momentos o resultado se aproxima de soluções previsíveis, limitando o potencial expressivo da narrativa imagética. Na página 9, a cena da menina de costas, alimentando-se e olhando pela janela, onde pássaros pousam em uma árvore, acompanha com delicadeza os versos "o dia se anuncia/ de alegria e saber". Contudo, a disposição dos elementos e o uso de cores primárias tornam a cena excessivamente literal, sem a sutileza cromática que poderia reforçar o lirismo do texto. Na página 10, o plano aberto e o cenário urbano simplificado criam sensação de movimento, mas a falta de variação de profundidade e textura suaviza o dinamismo pretendido. Na página 14, o enquadramento valoriza a figura do avô chegando e demonstra boa intenção narrativa, embora o ângulo frontal e o contraste limitado entre figura e fundo diminuam a expressividade da cena. Já na página 18, o pôr do sol visto pela janela transmite serenidade, mas a paleta pouco modulada restringe a transição entre o dia e a noite, e na página 19 o cobre-leito colorido, ainda que visualmente agradável, não alcança grande densidade simbólica. A representação da escuridão na página 21 amplia a variação cromática, mas a atmosfera criada é mais descritiva que emocional. Assim, embora as escolhas visuais revelem cuidado compositivo e contribuam para a coerência narrativa, faltam maior ousadia e variação simbólica para que o diálogo entre texto e imagem se torne verdadeiramente poético. O conjunto mantém equilíbrio formal, mas oscila entre momentos de expressividade e passagens de menor impacto visual e interpretativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	19

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração utilizadas em "Alice entre telas e aventuras" dialogam com a abordagem do tema e com as particularidades do gênero em análise, o poema autoral. As ilustrações de Gabriel Ben apresentam traço leve, expressivo e colorido, reforçando o tom lúdico da narrativa e expandindo o universo de significação do texto verbal. Na página 6, por exemplo, ao dizer "Com blocos de montar,/ ela constrói um castelo. / E com seus bichinhos/ de pelúcia, inventa/ um duelo", a cena é representada visualmente com blocos de montar em transparência, cujos traços remetem a um castelo; ursos posicionados frente a frente, sugerindo a possibilidade de um duelo; e a pequena sombra da menina, insinuando que ela esteja movendo ou segurando a construção. A imagem não apenas traduz o conteúdo verbal, mas também amplia a expressividade da cena, evidenciando o dinamismo da imaginação infantil. Na página 12, a personagem aparece escorregando no brinquedo do parque, e o movimento é intensificado pelo uso de linhas suaves e composição diagonal, transmitindo sensação de ação e alegria. Já nas páginas 14 e 15, que retratam a chegada dos avós para compartilhar histórias e biscoitos, a composição visual transmite ternura e calor, com cores quentes e enquadramentos próximos que ressaltam a importância das relações familiares. Essas escolhas visuais, integradas à narrativa e ao gênero, evidenciam intencionalidade estética e sensibilidade artística, potencializando a fruição estética e a leitura crítica do público infantil, além de proporcionar uma experiência de leitura integrada entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14-15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações em "Alice entre telas e aventuras" oferecem, ainda que de forma parcial, referências estéticas que rompem com estereótipos ligados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, com potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra valoriza a infância em sua pluralidade, com personagens e cenas que dialogam com a diversidade de maneira sutil, evitando clichês visuais e representações limitadoras. Um exemplo positivo aparece na cena do parque (p. 12 e 13), em que crianças brancas e negras, meninas e meninos, utilizam os brinquedos e brincam juntas, reforçando um ambiente inclusivo. O uso de diferentes tons de pele (p. 12 e 13) e a presença de personagens como os avós, com aparência acolhedora e traços que remetem à diversidade geracional, ampliam as possibilidades de identificação do leitor. A protagonista Alice é retratada com cabelos pretos, ondulados e sem marcas eurocêtricas tradicionais, participando de uma variedade de atividades, como construções com blocos e duelos imaginários (p. 6), além de momentos de afeto e convívio familiar (p. 14-15), o que contribui para romper estereótipos de gênero. Contudo, a classificação como "parcial" se justifica porque, embora exista esforço na caracterização diversa, a pele de Alice e de seus avós (p. 14-15) aparece em tonalidade rosa, o que restringe a representatividade étnico-racial pretendida. Assim, as escolhas ilustrativas revelam, de modo parcial, a intenção de oferecer às crianças uma estética acessível e contemporânea, livre de papéis fixos ou reducionistas, contribuindo para ampliar e enriquecer seu repertório imagético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" não trata o tema de forma parcialmente complexa, dialógica, provocadora e aberta. Embora trate de um assunto relevante, o equilíbrio entre o uso das telas e as experiências concretas da infância, o texto tende a apresentar essas situações de modo simplificado e didático, reduzindo a complexidade das relações entre tecnologia, imaginação e convivência. As cenas em que Alice alterna entre blocos de montar e desenhos animados (p. 6 e p.11) ou entre o parquinho (LCI, p. 12-13) e o convívio com os avós (LCI, p. 14-15) revelam uma sequência narrativa previsível, que reforça rotinas conhecidas sem oferecer tensões, contradições ou ambiguidades que convidem o leitor à interpretação. A personagem surge como um modelo de comportamento equilibrado, mas sem conflitos ou dilemas que tornem o enredo mais instigante. Desse modo, as ações parecem conduzir a uma moral pré-estabelecida sobre o "uso moderado das telas", o que enfraquece o potencial dialógico e a abertura simbólica da narrativa. Mesmo nas passagens em que há alguma tentativa de lirismo, como nas referências à convivência familiar e às brincadeiras ao ar livre, o texto se mantém preso a um tom explicativo e prescritivo, explicitando valores em vez de sugerir-os poeticamente. Falta à narrativa um tensionamento interno capaz de estimular o leitor a preencher lacunas, levantar hipóteses ou projetar vivências próprias nas situações apresentadas. Assim, a obra demonstra boa intenção temática, mas limita seu alcance literário ao optar por uma abordagem excessivamente linear e conclusiva. A ausência de indeterminações, conflitos simbólicos e nuances interpretativas faz com que a obra dialogue mais com o discurso educativo do que com a complexidade estética da literatura infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14-15

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A narrativa é estruturada em versos rimados que, embora mantenham ritmo e musicalidade, tendem à previsibilidade e a uma cadência excessivamente regular, o que limita o potencial poético e expressivo do texto. A leveza formal e o tom agradável tornam a leitura fluida, mas também reduzem a densidade lírica e a complexidade da linguagem, resultando em uma poesia mais descritiva do que evocativa. As ilustrações dialogam com o texto de modo complementar, mas nem sempre conseguem ampliar significativamente os sentidos da narrativa. A cena em que Alice constrói um castelo com blocos e inventa um duelo com seus bichinhos (p. 6), embora visualmente dinâmica, traduz mais a literalidade do verso do que sua dimensão simbólica, limitando a potência imaginativa. Do mesmo modo, a representação da chegada dos avós (p. 14-15) recorre a gestos e expressões ternas, porém previsíveis, reforçando a ideia de afeto familiar sem acrescentar novas camadas interpretativas ou poéticas. O trecho que descreve a rotina matinal da personagem, "Hora do café da manhã:/ frutas e pão/ para fortalecer./ O dia se anuncia/ de alegria e saber./ Mochila nas costas,/ para a escola ela vai./ Lá, Alice aprenderá/ e brincará com/ os amiguinhos." (p. 9-10), evidencia a linearidade e o caráter narrativo predominante no texto. Embora o ritmo seja mantido, há escassa experimentação com recursos próprios da poesia, como fragmentação, metáforas sensoriais ou ambiguidade semântica, o que empobrece a expressividade e a fruição estética. A obra, portanto, estabelece uma interlocução coerente entre linguagem verbal e visual, mas carece de maior ousadia poética e densidade simbólica. O resultado é um texto que se mantém limitado em termos de invenção literária e de estímulo à imaginação do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	9-10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, o tema não é desenvolvido parcialmente de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois apresenta momentos em que adota um tom mais prescritivo. A narrativa retrata o cotidiano de Alice de maneira equilibrada, alternando entre brincadeiras em diferentes contextos, na residência, com blocos de montar e brinquedos de pelúcia (p. 6); na escola, com os amigos (p. 10); e em áreas externas, como no parque (p. 12-13), e o uso de telas, sem estabelecer uma hierarquia explícita entre as experiências. Ao mostrar a personagem assistindo a um desenho animado (p. 11) e, em seguida, brincando ao ar livre, o texto evita a dicotomia entre tecnologia e infância "idealizada", valorizando diferentes formas de viver a infância de forma saudável e afetiva. Entretanto, no trecho "Com as telas na medida certa,/ a alegria se completa. / O tempo é precioso, Alice sabe." (p. 17), a mensagem ultrapassa a simples representação de vivências e assume um caráter orientador, estabelecendo um juízo de valor sobre o equilíbrio entre lazer digital e outras atividades. Assim, embora a obra, na maior parte, apresente o tema de forma não normativa e aberta à reflexão, há passagens em que conduz diretamente a opinião ou o comportamento da criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12-13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O texto e as ilustrações abordam temas como o uso equilibrado das tecnologias, a importância das interações familiares e sociais, o valor da imaginação e do brincar, sem recorrer com frequência a fórmulas didáticas ou moralizantes. Esteticamente, apresenta composição visual rica e expressiva, com ilustrações que dialogam com a diversidade, a afetividade e a ludicidade. Culturalmente, insere a criança em um universo reconhecível e próximo, como a casa, a escola, os avós e os brinquedos, criando pontes com sua vivência cotidiana. Destacam-se, por exemplo, a interação em áreas externas arborizadas (p. 12-13), o afeto familiar (p. 7 e 15) e as relações interpessoais no contexto escolar (p. 10), reforçando valores como intergeracionalidade, convivência harmoniosa e respeito ao outro. Contudo, há trechos em que a abordagem se mantém simples e descritiva, como na sequência linear da rotina: "Hora do café da manhã:/ frutas e pão/ para fortalecer./ O dia se anuncia/ de alegria e saber." (p. 9). Além disso, passagens como "Com as telas na medida certa,/ a alegria se completa./ O tempo é precioso, Alice sabe." (p. 17) adotam tom mais prescritivo, o que reduz a abertura para interpretações múltiplas. Assim, embora a obra ofereça referências relevantes e momentos de diálogo sensível com questões estéticas, culturais e éticas, há variação no nível de profundidade e complexidade dessa ampliação ao longo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	9

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas, e valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões. A narrativa e as ilustrações adotam uma abordagem inclusiva e sensível, representando a infância de forma plural. A protagonista apresenta traços que fogem ao padrão eurocêntrico tradicional, sugerindo uma representação diversa sem recorrer a marcadores visuais ou textuais que reforcem preconceitos. Além disso, a personagem feminina é retratada em diferentes atividades (p. 6-15), construindo castelos, inventando duelos, assistindo a desenhos, brincando no parque e convivendo com os avós, sem limitação a papéis ou comportamentos "típicos" de gênero, o que contribui para ampliar a visão sobre possibilidades de ação e expressão na infância. O texto e as imagens evidenciam valores como o direito ao brincar (p. 6, 10, 12-13), à convivência familiar afetiva (p. 7, 14-15), à alimentação (p. 8-9), à educação formal e ao convívio escolar (p. 10), bem como ao contato com a natureza por meio de brincadeiras em áreas arborizadas, gramados e areia (p. 12-13). Esses momentos reforçam a importância do acesso a espaços diversos para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, a cooperação, a concentração e a empatia. Também há valorização da diversidade geracional, expressa no vínculo com os avós, assim como do reconhecimento das diferenças como parte natural e enriquecedora da experiência humana. Não se observa qualquer representação que indique exclusão, marginalização ou preconceito; ao contrário, o tom geral da obra é de acolhimento, equilíbrio e celebração da diversidade nas vivências cotidianas. Nesse sentido, a obra está alinhada aos princípios dos direitos humanos e demonstra-se adequada ao público infantil sob a perspectiva ética, cultural e cidadã.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P2601020000002-P DF.pdf	6, 10, 12-13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P2601020000002-P DF.pdf	7, 14-15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P2601020000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P2601020000002-P DF.pdf	6-15

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" apresenta uma diversidade de recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais que oferecem múltiplas possibilidades de leitura. O projeto gráfico é estruturado de forma clara e atrativa, com diagramação equilibrada, uso expressivo de cores, tipografia acessível e disposição harmoniosa entre texto e imagem, favorecendo tanto a leitura autônoma quanto a mediada pelas crianças. As ilustrações de Gabriel Ben ocupam lugar central na construção de sentidos, estabelecendo diálogo contínuo com o texto verbal em todas as páginas e expandindo o enredo por meio das expressões faciais e corporais da protagonista, da riqueza dos cenários e dos contrastes visuais entre os momentos de uso de telas e as brincadeiras ao ar livre (pp. 5-6 e 12-13). No campo paratextual, a capa apresenta cena relacionada a uma das estrofes do poema, com blocos de montar, a personagem e o perfil de dois ursos de brinquedo, o que potencializa a atração visual e convida à abertura da obra. A contracapa cumpre a função de apresentar brevemente o conteúdo e despertar o interesse do público infantil, embora não estabeleça continuidade visual direta com a capa. A folha de rosto (p. 2) reúne informações editoriais, de direitos autorais e a ficha catalográfica. Em seguida, a dedicatória (p. 3) aparece acompanhada de ilustrações que reforçam elementos do enredo. Após o núcleo central, encontram-se a apresentação biográfica da autora (p. 22) e do ilustrador (p. 23). Esses recursos permitem que o livro seja fruído de diferentes maneiras: linearmente, como narrativa do cotidiano infantil, ou de modo exploratório, por meio da leitura das imagens, da sonoridade dos versos e das relações visuais que articulam tempo, espaço e rotina da protagonista. Destaca-se ainda a composição visual com a estampa do cobre-leito, presente na narrativa, que abriga a ficha técnica editorial (p. 24). Entretanto, esse registro apresenta lacunas, pois não informa o ano de publicação, o tipo e a gramatura do papel da capa e do miolo. Dessa forma, "Alice entre telas e aventuras" amplia a experiência leitora, oferecendo múltiplas camadas de sentido e incentivando a criatividade e a autonomia das crianças, embora apresente falhas pontuais a serem retificadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	5-6
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	2

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras" produz efeitos de sentido a partir da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais que asseguram acabamento estético e ampliam a experiência leitora. A diagramação é organizada de forma sensível e intencional, com textos breves, rimados e dispostos em blocos curtos, o que favorece a leitura fluida e rítmica, adequada à Educação Infantil e à Pré-escola. O espaçamento entre linhas e a tipografia em caixa alta empregada ao longo de toda a obra contribuem para a legibilidade, enquanto a mancha textual preserva a centralidade das imagens, criando equilíbrio entre o verbal e o visual. As ilustrações ocupam grande parte das páginas e, em muitos casos, ultrapassam margens rígidas, integrando-se organicamente ao texto e possibilitando que a leitura visual seja tão significativa quanto a textual. Alguns recursos gráficos merecem destaque, como nas páginas 12 e 13, em que a grafia da palavra "escorregador" acompanha a inclinação da rampa, enquanto outras palavras seguem a trave do balanço e o telhado da casinha, estabelecendo um diálogo visual dinâmico entre texto e imagem. Em outras páginas, nota-se a sobreposição de texto e elementos gráficos, como na página 11, em que as palavras aparecem sobre o móvel, ou na página 17, em que se projetam sobre o cabelo da protagonista. Essas escolhas reforçam a ação, a emoção e a atmosfera das cenas, além de integrar texto e ilustração de modo lúdico e expressivo. O uso de cores vivas, os contrastes entre espaços internos e externos e a expressividade dos personagens também favorecem uma atmosfera acolhedora e dinâmica. A sequência das imagens atua como recurso narrativo, reforçando a ideia de passagem do tempo ao longo do dia da personagem. Assim, as opções gráfico-editoriais não apenas garantem acabamento estético à obra, mas também criam efeitos de sentido que aprofundam a experiência leitora, incentivando a criança a articular o que vê e o que lê de maneira integrada, criativa e afetiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12-13

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em formato audiolivro narrativo (HTML5) acrescenta à obra "Alice entre telas e aventuras" recursos que contemplam de forma clara e pertinente a categoria pré-escola, etapa da Educação Infantil. Com duração de 4 minutos e 47 segundos, apresenta linguagem simples, entonação afetiva e pausada, adequada à faixa etária, favorecendo a escuta atenta e a compreensão auditiva das crianças pequenas. A sequência narrativa é bem organizada: leitura do título, nome da autora, do ilustrador e da narradora, seguida da dedicatória; a narrativa principal ocorre entre 0:49 e 2:35; depois, surgem as biografias da autora (2:43) e do ilustrador (3:28); e, por fim, a sinopse da contracapa (3:59). Essa estrutura contribui para contextualizar a obra, ampliando o vocabulário, os conhecimentos das crianças e a valorização do processo criativo. O recurso também traz descrições visuais que complementam a narrativa, estimulando a imaginação e a construção de imagens mentais. No minuto 1:11, por exemplo, a referência ao café da manhã valoriza práticas alimentares saudáveis em linguagem clara e acessível; já em 1:38, a descrição do parque com brinquedos e cores acrescenta elementos ao texto sem sobrecarregá-lo, reforçando a ludicidade e a relação com o cotidiano infantil. Assim, o audiolivro amplia a experiência leitora ao respeitar o universo da pré-escola, promovendo acessibilidade, ludicidade, estímulo à oralidade e contribuindo para a formação de hábitos de escuta atenta e prazerosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:38
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:11
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	3:28
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	3:59
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	2:43
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:49 - 2:35

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) faz referência direta à obra "Alice entre telas e aventuras", de Ivna Chedier Maluly, e preserva suas especificidades textuais, visuais e pedagógicas, em consonância com os objetivos da literatura infantil destinada à pré-escola. Logo no início, apresenta o título da obra (0:02), o nome da autora (0:06), do ilustrador (0:08) e da narradora (0:12). A estrutura mantém a sequência e a integridade do texto impresso: leitura da dedicatória (0:19), da narrativa principal (0:49 - 2:35), das biografias da autora (2:43) e do ilustrador (3:28), concluindo com a sinopse da contracapa (3:59). O formato valoriza a obra ao adotar entonação suave, pausada e expressiva, adequada à faixa etária, favorecendo a compreensão auditiva e o envolvimento das crianças. Além disso, inclui recursos sonoros que estimulam a imaginação sem descaracterizar o texto. No minuto 0:51, o barulho do despertador reforça a cena descrita; já em 1:21, os sons de trânsito e buzina situam a ida de Alice à escola, ampliando as possibilidades de construção de sentido. Assim, a versão em áudio não apenas reproduz integralmente a obra impressa, mas também valoriza o processo criativo ao apresentar referências aos autores e à sinopse, assegurando fidelidade, acessibilidade e ludicidade. Trata-se, portanto, de um recurso que respeita as dimensões temáticas, estilísticas e pedagógicas da obra, ampliando sua fruição pelo público da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	00:51
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:21
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:08
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:49 - 2:35
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:02
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:12
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	3:59
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:19
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	2:43
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	3:28
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:06

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que enriquecem a experiência auditiva e ampliam a fruição da obra pelo público da pré-escola. A narração faz uso de variação intencional de entonação, pausas expressivas, ritmo envolvente e modulações de voz que transmitem o cotidiano e os sentimentos da protagonista Alice, atuando como recurso interpretativo que vai além da simples leitura. Esses efeitos podem ser observados em diferentes momentos. Entre 0:55 e 1:02, a narradora utiliza pausas e inflexões que reforçam a musicalidade das estrofes do poema. No intervalo 0:50, o toque de despertador acompanha a expressão "ao despertar!...", ilustrando a cena; em 1:03, o som de espadas se tocando complementa o trecho em que Alice, com seus ursos de pelúcia, "inventa um duelo". No 0:59, a voz adquire tom mais animado e encantado ao enfatizar palavras como "castelo" e "duelo", convidando a criança a imaginar e participar da cena. Já em 1:48, a narração torna-se mais suave e calorosa para marcar a chegada dos avós, acompanhada de risadas ao fundo, transmitindo aconchego e familiaridade. Ao longo de toda a gravação, há ainda uma trilha musical de fundo integrada a efeitos sonoros que dialogam diretamente com o texto, reforçando a compreensão auditiva, o envolvimento emocional e a imersão do ouvinte. Assim, o audiolivro não apenas narra, mas interpreta, substituindo em parte a expressividade visual e corporal da mediação presencial e oferecendo às crianças uma experiência lúdica, afetiva e prazerosa, plenamente adequada à faixa etária da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:48
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:59
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-PDF.pdf	1:03
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:50
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:55 - 1:02

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, sendo toda a narração realizada por voz humana feminina, com entonação natural, expressiva e adequada ao universo infantil. A oralização acompanha o ritmo e a musicalidade do texto, explorando pausas, variações de tom e cadência que favorecem a imersão do ouvinte e preservam a sensibilidade da obra. Esse aspecto pode ser percebido em diferentes momentos, como entre 1:28 e 1:36, quando a narração aborda o desenho animado e situações de relaxamento, ou entre 1:38 e 1:46, na estrofe sobre a ida ao parque, em que o ritmo da leitura acompanha a vivacidade da cena. Também no 0:57, ao narrar "Com blocos de montar,/ ela constrói um castelo./ E com seus bichinhos/ de pelúcia, inventa/ um duelo", a voz assume tom mais lúdico, reforçando a atmosfera de faz de conta. Já em 2:06, a cadência poética do verso "Com as telas na medida certa,/ a alegria se completa./ O tempo é precioso, Alice sabe" é oralizada com emoção e musicalidade, o que evidencia a intencionalidade estética da leitura. A ausência de artificialidade ou mecanização na voz assegura uma experiência auditiva fluida e envolvente, preservando a fidelidade ao estilo poético e ao caráter lúdico da obra impressa. Dessa forma, o audiolivro respeita as especificidades narrativas e pedagógicas da literatura infantil, oferecendo uma leitura viva, afetiva e plenamente adequada à faixa etária da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:28 - 1:36
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	00:57
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	02:06
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:38 - 1:46

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Alice entre telas e aventuras" apresenta qualidade sonora consistente, atendendo aos principais requisitos de mixagem, equalização e ganho. A narração é clara, sem ruídos ou distorções, e a equalização garante estabilidade no timbre e boa articulação da voz feminina, preservando a naturalidade e a expressividade adequadas ao público da pré-escola. O ganho está devidamente ajustado, evitando oscilações bruscas ou saturações e assegurando fluidez na escuta. Essa qualidade pode ser percebida, por exemplo, no intervalo 1:48, quando a voz transmite emoção ao narrar: "Vovó e vovô chegam,/ a felicidade contagia./ Histórias e biscoitos,/ um momento muito especial", mantendo equilíbrio com os sons de fundo. Do mesmo modo, a mixagem e a equalização revelam-se bem balanceadas em 2:14, nas transições de estrofes que introduzem novos cenários, favorecendo a inteligibilidade. Considerando ainda que o audiolivro respeita a forma, o ritmo e a estrutura da obra impressa, marcada por linguagem poética e musical, como no intervalo 1:59: "Alice tem tempo para tudo./ Com diversão e amor,/ a vida dela fica mais colorida!", é possível afirmar que a versão HTML5 atinge qualidade sonora compatível com os padrões técnicos e pedagógicos esperados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:59
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:48
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	2:14

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Alice entre telas e aventuras" utiliza recursos de fade in e fade out em diversas passagens com elementos sonoros e musicais, assegurando transições mais suaves entre cenas narrativas e efeitos sonoros. Esse cuidado técnico contribui para evitar interrupções bruscas e oferecer uma experiência auditiva fluida e acolhedora, adequada ao público infantil. É possível notar o uso apropriado do fade out, por exemplo, no encerramento de sons ambientes no trecho "O sol agora se esconde no horizonte. /Alice vai se deitar" (2:13), e o fade in no início gradual de trilhas musicais em momentos de maior intensidade narrativa, como nas brincadeiras com blocos (0:57) ou na chegada dos avós (1:49). Entretanto, o recurso não é aplicado de forma inteiramente consistente ao longo do audiolivro. Em alguns intervalos, como 0:48, 1:01 e 1:30, há cortes perceptíveis que poderiam ter sido suavizados pelo uso de fade in ou fade out, ocasionando pequenas quebras na continuidade sonora. Assim, pode-se afirmar que, embora a obra apresente bons exemplos da aplicação desses recursos, o critério técnico de suavização de cortes é atendido apenas parcialmente, já que não há uniformidade no uso do fade in/fade out em todos os trechos necessários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	0:48
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:30
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	00:57
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	02:13
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	01:49
HT LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	HTLC0002020109P260102000002_ZIP.zip	1:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra "Alice entre telas e aventuras", de Ivna Chedier Maluly, com ilustrações de Gabriel Ben, respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras formas de discriminação. A narrativa acompanha o cotidiano de uma criança que transita de forma equilibrada entre experiências digitais e interações presenciais, em ambientes diversos como a escola (LCI, p. 10), o parque (LCI, p. 12) e o convívio familiar (LCI, p. 11). O texto verbal e o projeto gráfico não apresentam marcações que reproduzam desigualdades ou relações de poder excludentes; pelo contrário, valorizam a diversidade de experiências infantis e promovem o direito ao brincar, ao convívio intergeracional e à organização autônoma do tempo. A protagonista é apresentada com naturalidade em suas ações cotidianas, sem atribuições que reforcem estereótipos de gênero ou de comportamento. A família, composta por pai, mãe, avós e amigos, é retratada em uma dinâmica afetiva e respeitosa, conforme nota-se na interação com os avós (LCI, p.14-15), promovendo valores de escuta e de acolhimento. As ilustrações reforçam esse caráter inclusivo ao retratar personagens com expressões corporais e fisionômicas acessíveis e amigáveis, em cenários que remetem à ludicidade, sem evidência de marcadores sociais de exclusão. Além disso, a temática do equilíbrio no uso das tecnologias é abordada de forma ética e pedagógica, estimulando a consciência crítica e o uso responsável das mídias digitais pelas crianças. Nesse sentido, a obra dialoga com diretrizes nacionais de educação para os direitos humanos e com os princípios da educação midiática, ao integrar vivências digitais e analógicas de maneira complementar e não hierarquizada. Dessa forma, deve-se afirmar que a obra atende aos critérios de respeito à dignidade da criança, à valorização da diversidade e à promoção de uma cultura de paz e de inclusão. (LCI, p.4-21)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	4-21
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático. A narrativa adota um tom marcadamente didático e prescritivista, tratando o cotidiano infantil sob uma perspectiva orientadora e normativa. Apesar de recorrer à linguagem rimada e a cenas do universo das crianças, a narrativa tende a transmitir ensinamentos explícitos sobre conduta e equilíbrio no uso das telas, aproximando-se mais de um texto educativo do que literário. A proposta de mostrar que "com as telas na medida certa, a alegria se completa" (LCI, p. 16) revela uma intenção instrutiva que busca modelar comportamentos, reduzindo a ambiguidade e a abertura interpretativa próprias da ficção poética. As situações apresentadas, brincar ao ar livre (LCI, p. 12-13), conviver com a família (LCI, p. 14-15), assistir a desenhos (LCI, p. 11), ir à escola, aparecem como exemplos de rotina equilibrada e moralmente positiva, organizadas de modo linear e conclusivo. A personagem Alice é construída como modelo ideal de comportamento, sem contradições, conflitos ou questionamentos, o que enfraquece a dimensão simbólica e literária da narrativa. Do ponto de vista visual, as ilustrações reforçam o mesmo viés orientador: apresentam cenas claras e facilmente decodificáveis, com cores e enquadramentos que enfatizam harmonia, disciplina e bem-estar, em detrimento da imaginação ou do mistério. A ausência de tensão estética e o predomínio de imagens descritivas evidenciam a função ilustrativa de reforço da mensagem textual, e não de ampliação poética dos sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0109 P26 01 02 000 002	IMLC0002020109P260102000002-P DF.pdf	4-21

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGLPI - PNLD 2026-2029.

Itens 14.1a,15.1c, 15.1b (Anexo I): A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1c (Anexo I): A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

15.1d (Anexo I): A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I): As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Item 14.2.a (Anexo I): O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta.

Item 14.2 (Anexo I): O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I): O tema não é desenvolvido de forma a conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 12.2 (Anexo I): A obra não está isenta de viés didático.